

# Acta da reunião ordinária de 19 de Junho de 1967

Aos dezasseis dias do mês de Junho de mil novecentos e sessenta e sete, nesta vila de Oliveira de Azeméis e no edifício do Paço do Concelho, reuniu-se a Câmara Municipal sob a presidência do Exce-  
lentíssimo Senhor Doutor Antão Lourenço Barboza, com  
presença dos Exceleantíssimos Senhores Doutores Leopoldo  
de Sousa da Maia e João Vaz, conselheiros de honra  
e lente, chefe de secretaria, tendo a Câmara participado  
as faltas dos Exceleantíssimos Senhores Agente Técnico de  
Estatística António Fernando Lourenço de Sousa e Soares e  
Jurídico Henrique Lucas. Declara-se aberta a reunião  
pelo dezasseis horas, p.m. lida e aprovada a acta da  
reunião anterior, tornando-se seguidamente conhecido  
o seguinte:

## Balancete

Presente o Sr. Tesou-  
reiro do Estado do deganete, do mês corrente, por que se  
verifica haver depositado na Caixa Municipal de Depósitos Li-  
dros e Encargos, a partir de um milhão quatrocentos  
realtos e seis mil quatrocentos e dezasseis escudos de receitas  
gerais e proventos e cinco mil quatrocentos trinta e quatro  
escudos e proventos centavos de receitas cativas, havendo  
ainda em caixa a partir de trinta e cinco mil proventos  
e um escudo e cento e centavos.

## Expediente

Circular número oitenta  
e quatro, de vinte do corrente, acompanhada de um foto-  
cópia de circular número sete de seu Excelência o Mi-  
nistro do Interior, no qual se manifesta o maior in-  
teresse no sentido de as Câmaras Municipais do Distrito  
adequar a iniciativa de alguns Municípios para  
proporcionar uma peregrinação e acts de comemoração  
nos dias vinte e dois e vinte e três de Julho próximos  
no Município de Távola; circular de vinte e dois  
do corrente aprovada pelo Presidente das Câmaras



19 JUN 1967

*Handwritten signature*

de Vila Nova de Azevedo, Lisboa, Santo, Coimbra, Beira, Santarém, pedindo a honra de beneficiário de Olivença de Azevedo ao Intendente da Fortuna no data acima indicada, tendo sido deliberado comunicar por esta Câmara, com o seu entendimento, certos preceitos de conformidade à Vozes.

Requerimentos

Sequitos, mediante parecer favorável dos senhores vereadores, a saber: Abílio Nunes de Lira, do lote 1, do Lugar, para construir uma casa de habitação com cento e dez metros e noventa e sete decímetros e obter para entrada no prazo de cento e oitenta dias; Abílio Pinheiro, de Alentejo, de Alentejo, para construir uma casa com trinta e cinco metros quadrados, no prazo de trinta dias; Abílio de São Paulo, da Vila, de Fátima, para construir uma casa com trinta e sete metros e dois decímetros, no prazo de vinte dias; Adalberto Gomes Rebelo, da Moura, de São Paulo, para construir uma casa de habitação com cento e trinta e seis metros e noventa e sete decímetros, no prazo de cento e oitenta dias; Alípio Sousa Duarte, de Alentejo, de Alentejo, para construir uma casa para recolha de artigos de comércio, com cento e noventa e sete metros quadrados, no prazo de trinta dias; Alípio Martins de Oliveira, de Vila Nova de Azevedo, para obter uma casa com um metro quadrado, no prazo de vinte dias; Alfredo Marques de Almeida, de Alentejo, de Alentejo, para alargar uma porta num muro, no prazo de vinte dias; Almeida de Lira, de Lisboa, de Lisboa, para construir uma casa de alvenaria com trinta e sete e noventa e sete decímetros, no prazo de trinta dias; Almeida



de Jesus Ferreira, de Rebordão, de Acapulco, para um  
bocas muros e substituir madeira e Tella, no pre-  
ço de quinze dias; Augusto de Rocha Figueiredo, desta  
vila, para rebocos, caixas e pintas a um côco de ta-  
biticos nta no muro de fôrça, no preço de vinte  
dias; Antônio Alexandre, do Colégio de Nogueira  
de Lerou, para coenturas um fôrça com cento  
e vinte metros quadrados, no preço de noventa dias;  
Antônio Lollato Pereira, de Valença, de Penam, para  
coenturas um côco com dois metros quadrados, no  
preço de oito dias; Antônio Monte de Silva, de Cortes,  
de Lerou, para coenturas um côco de biticos com  
cento e noventa metros e dezasseis decímetros, no  
preço de cento e oitenta dias; Antônio Francisco Fel-  
peiro Tavares de Brito, de Mãe Antônio Bernardo, desta  
vila, para coenturas um côco de biticos com dois  
parmetros e com cento e noventa e seis metros e ses-  
senta decímetros, no preço de fôrças, no preço de  
cento e oitenta dias; Antônio Gomes de Brito, de Fôrça  
de Acapulco, para coenturas um côco de biticos com  
cem e dezasseis e oitenta e seis metros quadrados, e pta  
decímetros e dois em póco, no preço de cento e oi-  
tenta dias; Antônio José de Brito, de Mãe de Laga,  
desta vila, desta vila, para substituir as tápas, walls,  
portas, e bocas, caixas e pintas em pedras, no preço  
de noventa dias; Antônio José de Brito, de Brito de  
Caius, de Onda, para coenturas um côco com  
trinta e três metros e noventa decímetros, no preço de  
trinta dias; Antônio José de Brito, de Brito de  
Mãe de Laga, para coenturas um côco com trez metros  
e noventa decímetros no preço de oito dias; Antônio  
José de Brito, de Brito de Mãe de Laga, para coenturas  
um côco com um metro quadrado, no preço de  
oito dias; Antônio Nolasco de Tavares de Brito, de Acapul-  
co, para coenturas duas retretas com três metros



19 JUN 1967

*[Handwritten signature]*

pedrada, no prazo de quinze dias. Antunes de Oliveira Vopeda, de Lourenço, de Lourenço, para construir um muro com seis metros de altura e deitadas, com as portas, no prazo de trinta dias; Antunes de Oliveira Pinheiro, de Lourenço, para construir um caso de habitação com retrete e porta metálica, e deitadas, no prazo de cento e vinte dias; Antunes Vilela de Oliveira de Têbedo, de Fátima, para abrir um poço, e construir um caseiro com seis metros de profundidade, no prazo de trinta dias; Arruda João de Oliveira Soares, de Matosinhos de Cima, de Idanha, para abrir um poço, no prazo de noventa dias; Carlos Marques Teixeira, de Lourenço, de Lourenço, para reconstituir o caso com caso de habitação, no prazo de cento dias; Lourenço Aires Duarte, de Lourenço, de Lourenço, para abrir um poço, no prazo de noventa dias; Duque de Jesus Monte, de Lourenço, de Lourenço, de Lourenço, de Lourenço, para construir um jardim, com o seu poço, e um jardim, no prazo de noventa dias. Comprimeto de jardim de dez metros, e reconstituir o jardim. Herenegildo Tavares & Neto, de Bontal, de Lourenço, para construir de retrete com três metros e reconstituir e colocar um pedreiro num tempo, no prazo de quinze dias; Manuel de Matos de Lourenço, de Lourenço, de Lourenço, de Lourenço, para concluir com obra de tubagem, e tubagem e que se refere a licença, e metros, e três, no prazo de quinze dias; Tiago Augusto de Oliveira, de Lourenço, de Lourenço, para construir um caso de habitação com cento e vinte metros e pite, e três deitadas, no prazo de cento e vinte dias; Guilherme Correia, de Lourenço, de Lourenço, para substituir tubagem e pedreira de um jardim no prazo de quinze dias; Jaime de Lourenço Matos, de Lourenço, de Lourenço



Prope, para abrir um poço, um poço, no prazo  
de vinte dias; José de Brito e Costa, de V. B. C., de V. B.  
Prope, para construir um prédio de habitação com cento  
cinquenta e quatro metros e setenta decímetros, no prazo  
de cento e oitenta dias; Joaquim de Almeida e Brito,  
de Rua Cond. do Tiap. do Tab., desta vila, para fazer  
um pond interior e parâmetros o malh. d. de  
estabelecimento, no prazo de trinta dias; Joaquim Gomes,  
de Rua Almeida de Figueira, para abrir um poço, no prazo  
de trinta dias; José de Almeida Filho, de Rua de Santos  
Quinto Santo Antônio, desta vila, para construir um mar-  
vela, em terreno pr. poss. do Município Municipal,  
compr. 10 metros quadrados; José Augusto Lourenço de Oliveira  
Carpenter, de Rua de S. M. de Cezar, para construir  
um caso de habitação com dez metros e cinco metros e  
noventa e dois decímetros, no prazo de cento e oitenta  
dias; José Augusto de Brito, de Rua de S. Bento, desta vila,  
para abrir um poço, no prazo de trinta dias; José  
Leão de Costa, de Rua de S. Bento, para construir um caso  
e caso de casa com vinte e dois metros quadrados no  
prazo de quinze dias; José Teodoro, do Troncal, de S. M.  
de S. M. de Cezar, para construir um caso de casa  
com cento e cinquenta e cinco metros e noventa  
centímetros no prazo de noventa dias; José Francisco,  
de Rua de S. M. de Cezar, para construir um  
paredão um poço, no prazo de trinta dias; José Lo-  
pes, do S. M., de S. M., para abrir um poço no prazo  
de noventa dias; José Soares de Brito, de Rua de S. M. de  
Cezar, desta vila, para abrir um poço no prazo de  
quarenta e cinco dias no lugar de S. M., no prazo de quinze di-  
as; Manuel Alexandre Pereira, de S. M., de S. M., de S. M.  
de S. M., para construir um caso com um  
metro e noventa decímetros, no prazo de vinte dias; Ma-  
nuel Lourenço de S. M., de S. M., de S. M., para cons-  
truir um caso de alvenaria com trinta e um me-



19 JUN 1967

*[Handwritten signature]*

tros e noventa decímetros, no prazo de quarenta dias;  
 Manuel do Costa, de Feliz, para retortar e di-  
 vidir interiormente um prédio no prazo de cento  
 e setenta dias; Manuel Hilário Oliveira Brito,  
 desta vila, para colocar na fronteira do prédio  
 que aluga ao Sr. A. Pinto de Lencinho, um letreiro  
 luminoso com a dizes "Cachaça de 2 feijões  
 sem"; Manuel Ferreira de Lencinho, do Arco do  
 Tapete, para ampliar um arcazenho com cento  
 e noventa e seis metros e setenta decímetros, no  
 prazo de noventa dias; Manuel Gomes de Aguiar, de  
 São João do Vespertino de Leão, para edificar  
 e pintar um prédio, no prazo de noventa dias;  
 Manuel Gomes Neto, desta vila, para estabelecer  
 uma estrada de carro, em sua propriedade  
 sita na nova rua de baixo, no prazo de qua-  
 renta dias; Manuel Gomes de Lencinho, de Costa Rica de  
 São João, para construir um muro e colocá-lo  
 sobre cerca dentro metros e dez centímetros, des-  
 to interior com sete metros e quarenta e seis  
 metros e noventa decímetros, no prazo de trinta  
 dias; Manuel José Pinheiro, de Lourenço, de  
 Aguiar, para substituir madeira, telha, e caros  
 e pintar o seu prédio, no prazo de trinta dias; Ma-  
 nuel de Oliveira Brito, de Vilandreu, de Fel-  
 iz, para construir um case de arcazenho com  
 dez metros e noventa decímetros, no prazo  
 de noventa dias; Maria Paula de Costa, da Rua Cade-  
 lante de São João, desta vila, para construir um  
 mandreim em terreno que possui em seu terreno  
 principal, no primeiro andar, repetindo res-  
 pecto o pórtico e noventa e cinco; Maria Maria de Lencinho,  
 de Tronco, de Leão, para construir um canal com  
 dez metros e noventa decímetros, um tempo e construir  
 um estrada, no prazo de trinta dias; Doutor Alberto



Leite de Caçapa, de Avenida Rochel prua de Costa,  
treinta e cinco dias, de São, para alçar um me-  
ro com trinta e seis metros e sete centímetros no  
prazo de vinte dias; Teobaldo de Oliveira Lari de  
Bastelo, do Rio Negro, para construir uma vedação a  
ride com vinte metros, no prazo de oito dias; Se-  
rgio de Silva Pereira, de Jateira, desta vila, para  
construir um anelado com cento e setenta metros  
quadrados e setenta e oito decímetros, no prazo de  
vinte dias; Sidônio Pereira Alves, de Cord-  
meira, de Foz de Iguaçu, para construir um tanque no  
prazo de trinta dias; Ilídio Carneiro de Aguiar,  
Lindade, desta vila, para colocar na fachada  
do seu estabelecimento um letreiro luminoso com  
as letras: "Taboquin"; Victorino de Melo, do Rio  
de Ouro, de Caçapa, para substituir uma espora  
e rolos de uma roscada, no prazo de vinte  
dias.

Defesos, mediante despacho do Excelentíssimo Se-  
nhor Juiz de Direito, oportunamente providos os de: Antônio  
de Lencina, do lugar, desta vila, para abrir um  
portão, no prazo de doze dias; Francisco de Silva  
Lindade, desta vila, para ampliar um prédio com  
quarenta metros e setenta decímetros no lugar  
de baixo de Baixo, no prazo de cento e setenta dias;  
João Soares de Silva, de baixo de Cima, desta vila,  
para construir um canal com vinte metros e no-  
venta e seis decímetros, no prazo de trinta dias.

Foi ainda presente e apreciado um requerimen-  
to de Antônio Soares Florêncio, residente em Figueiredo,  
do tipo de Rio Negro, que tendo requerido e obtido  
licença para construir uma casa de habitacões no lugar  
de Foz de Iguaçu, de refugio frequentado, quando deveria con-  
star o local de localização do prédio, no lugar  
de Melhina, desta vila, requer o avertimento



19 JUN. 1967

Do respeito aos legos de Albufeira, nos documentos respeitantes ao processo de obras civis em 1966 e 1967, do qual se encontram e encontram e encontram.

Licenciamento sanitário A licença de habitação indeferiu o pedido de licenciamento sanitário, a que se refere o processo número 2074 de 1966 e 1967, em que se representa Alice Ferreira da Costa, do lugar de Beiraponte, freguesia de S. Eusébio de Beiraponte, para abertura de um estabelecimento de Taberna, no mesmo lugar, em virtude de parecer negativo do pb-Relatório de Saúde.

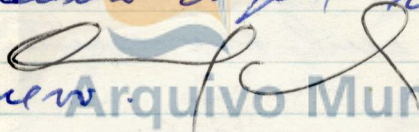
Habituação ou ocupação Solicitaram licença para habitação para presentes o processo de: Manuel Francisco, do Travençoso, do h. João de Albufeira, para o pedido que coexistem no lugar de S. Pedro Branco, de Nogueira de Lousas, deste concelho. Manuel de Oliveira Fernandes, do Alentejo, de U. e S. João de Moura, de Fátima de Cima, de Casapães, tendo se reunido reunidos aos peritos Doutor Domingos Nunes Mendes, Ephrem Antunes Nunes Mendes e Raimundo Augusto Ferreira Alentejo, para efeito de vista.

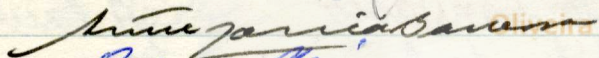
Pagamentos Foram autorizados pagamentos no montante global de cinquenta mil e quinhentos e noventa e quatro e noventa e quatro, a que se referem os documentos números seiscentos e setenta e cinco e seiscentos e setenta e seis.

Assistência Louvando-se a presença dos respectivos processos, foi resolvido assumir a responsabilidade pelo atendimento dos dentes pobres: S. João de Moura de Oliveira e Sousa, de Cima, desta vila, e Manuel Fernandes, de S. João, de h. João de Alentejo.

sendo dequite bons e um grande mais



modos e tratos, o Incaletim em Junho de 1914  
em consequencia e remissão do qual se lavrou o presente  
acta, pelo eu, , Chef de Secretaria,  
redigido e rubricado.

Ante mim,  Oliveira de Azeméis

João de  
José de  
António Fernandes de Sá